

O GLOBO ☆ 26-6-75 - Quinta-feira ☆

Sarney; Brasil pode contribuir para a nova ordem econômica

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador José Sarney (Arena-MA), ao anunciar ontem uma sessão especial da ONU em setembro para promover mudanças em seu sistema, disse esperar que o Brasil dê à sua participação um sentido de grandeza e de verdadeira contribuição para uma nova ordem econômica internacional.

Sarney afirmou que a posição do Brasil tem sido sempre a de lutar por esses objetivos:

— Lançamos a tese da segurança econômica coletiva e somos pioneiros na busca desses melhores dias para a humanidade.

Sorte

— Política exterior do Brasil — disse o senador maranhense — reflete as nossas preocupações não somente com a nossa sorte, mas com a sorte de todos os países que enfrentam os caminhos e os obstáculos do desenvolvimento econômico.

Segundo Sarney, firma-se na comunidade de nações a consciência da necessidade de nova ordem econômica:

— Compreende-se que a própria segurança internacional não pode ser completa se não incluir uma noção de interdependência e uma dimensão que garanta a todos os países o direito de realizar os seu programas de desenvolvimento, livres da agressão econômica e de qualquer outra forma de coerção.

Sarney citou o discurso do Presidente Geisel em Uruaiana sobre o crescimento da interdependência da economia mundial e afirmou que a consciência desse imperativo decorre da verificação de que, na atual ordem econômica, é impossível obter um desenvolvimento igual e equilibrado das nações. Acrescentou que a atual ordem está em choque direto com o desenvolvimento das relações políticas entre os países.